

Evangelho de sábado: apóstolos com falhas

Comentário ao Evangelho de sábado da Oitava da Páscoa. «Ide por todo o mundo e proclaimai o Evangelho a toda a criatura». A falta de fé dos apóstolos não é obstáculo para Jesus os encarregar de tal missão. Peçamos ao Espírito Santo que transforme as carências e fraquezas pessoais em ocasião de amar mais o Senhor e os outros.

Evangelho (Mc 16, 9-15)

Jesus ressuscitou na manhã do primeiro dia da semana e apareceu em primeiro lugar a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demónios. Ela foi anunciar aos que tinham andado com Ele e estavam mergulhados em tristeza e pranto. Eles, porém, ouvindo dizer que Jesus estava vivo e fora visto por ela, não acreditaram.

Depois disto, manifestou-Se com aspeto diferente a dois deles que iam a caminho do campo. E eles correram a anunciar aos outros, mas também não lhes deram crédito.

Mais tarde apareceu aos Onze, quando eles estavam sentados à mesa, e censurou-os pela sua incredulidade e dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que O tinham visto ressuscitado. E disse-lhes:

«Ide por todo o mundo e proclaimai o Evangelho a toda a criatura».

Comentário

No Evangelho de S. Marcos que a Igreja nos convida a considerar hoje, chama poderosamente à atenção o contraste entre a incredulidade dos apóstolos perante as notícias que vão recebendo da ressurreição de Jesus e a confiança que o Senhor volta a depositar neles, encarregando-os do mandato missionário: «Ide por todo o mundo e proclaimai o Evangelho a toda a criatura».

Esta falta de fé dos discípulos não é algo de querido pelo Senhor que, de facto, lhes censura «a incredulidade e dureza de coração», mas também não é um obstáculo intransponível para fazer deles os instrumentos de difusão do Evangelho por todo o mundo.

Também não é nova esta falta de fé nos onze, mas Jesus dá sempre mais uma oportunidade para voltar a começar e torna a confiar neles.

É comovedor ver como o Senhor não só *esquece* e até *perdoa* estas faltas, mas que, além disso, põe nas suas mãos uma missão ainda maior: anunciar a obra da Salvação a todos os homens.

Jesus, quando nos convida a ser seus apóstolos – e recordemos que todos os cristãos recebemos esta chamada com o Batismo –, não repara no que temos ou em que fraquejamos, mas projeta-nos em direção ao futuro com uma confiança infinita na obra que o Espírito Santo fará em cada um de nós, se lutarmos por o deixar atuar na nossa vida.

Oxalá saibamos também confiar nas pessoas que temos à nossa volta, vendo, com os olhos de Cristo, toda a

potencialidade para fazer o Bem que tem cada filho de Deus.

Pablo Erdozán // Photo:
Fabiano R. - Pexels

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-sabado-primeira-semana-pasqua/>
(19/01/2026)